

Relatório de Atividades e Contas 2022

Índice

1	Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria	4
1.1	Projeto Europeu “EMPOWER - More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency”	5
1.2	Participação na Medida EduLUX 2, 3+ - Eficiência Energética na Iluminação Interior de Escolas.....	6
2	Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente.....	8
2.1	Projeto Europeu SPROUT - Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition	8
2.2	Projeto Europeu RESOLVE+, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy.	10
2.3	Plano de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada.	11
3	Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes	12
3.1	Plano Almada Circular Inteligente 2030	12
4	Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	14
4.1	Combate à Pobreza Energética e criação de Comunidades Locais de Energia.....	14
4.1.1	Projeto Europeu “Sun4All - Eurosolar for all: energy communities for a fair energy transition in Europe”	14
4.1.2	Desenvolvimento dos trabalhos para a criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada “Comunidade de Energia dos 3 Vales”	20
4.2	Acompanhamento técnico do Global Covenant of Mayors for Climate and Energy.....	21
4.3	Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	23
4.3.1	Projeto Europeu INTENSIFY, More Carbon Reduction through Intense Community Engagement..	23
4.3.2	Medida NegaWATT: menos é mais!.....	25
4.3.3	Dinamização de ações de rua e colaboração em eventos e atividades municipais: eventos zero carbono.	26
4.3.4	Participação em redes nacionais e internacionais	31
	Atividades de Administração e Gestão	31
	A AGENEAL vista por dentro.....	34
	Os Associados da AGENEAL	34
	Relatório de Contas do Exercício de 2022	38
	Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2022	43

Enquadramento

O ano de 2022 significou um período de redefinição institucional e financeira da agência, com a saída de alguns técnicos relevantes e a clarificação de uma estratégia de futuro.

2023 será o ano de consolidação da solução jurídica e formal para uma nova relação entre a AGENEAL e os seus associados, num novo quadro institucional mais alargado, dotando uma nova agência com as condições para desenvolver o seu trabalho de apoio à transformação energética e ambiental para Almada.

Entre outras possibilidades, 2022 foi o ano da afirmação das novas necessidades e do desenho de uma nova solução de fusão para uma agência de âmbito supra-municipal no quadro do Arco-Ribeirinho Sul. Neste ano, definiu-se com os parceiros quais as melhores soluções para melhorar a atuação da agência, mas também para conferir novos âmbitos, novas metas e novas ambições num quadro fortemente marcado pelo forte aumento do custo da energia e pela existência de novas realidades no universo da eficiência energética, das energias renováveis e do acesso e partilha de energia.

Foram, são e serão desafios complexos e exigentes para a plena concretização do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, o Pacto Ecológico Europeu e com o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), onde o trabalho desenvolvido pelas agências de energia junto dos seus territórios adquire especial relevância.

Mas em 2022 a AGENAL não parou: adaptou-se, reduziu a sua estrutura de forma a equilibrar as suas contas, honrou os projetos e os seus compromissos, cumpriu o seu desígnio de estar presente nas decisões e na ajuda à concretização de projetos e empenhou-se na procura de novos desafios. Com sucesso.

Nas páginas seguintes dá-se nota dos projetos e da atividade realizada em 2022.

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa provocadas pela ação antropogénica resultante, essencialmente, da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento da sua energia, e a adaptação às alterações climáticas provocadas pela ação humana.

Pela sua natureza e missão estatutária, a AGENEAL intervém, sobretudo, na componente de mitigação, mas também na área da adaptação sempre que esta se cruza com as questões de uso de energia.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, está expressa em

4 Eixos Principais:

1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria
2. Mobilidade urbana sustentável e eficiente
3. Economia circular e espaços urbanos inteligentes
4. Mobilização da comunidade local para a ação climática

Nos pontos seguintes listam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL desenvolveu em 2022, em cada um destes 4 eixos de atuação.

1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria

- Apoio técnico à conceção de novos edifícios e à reabilitação do edificado existente, através da realização de auditorias energéticas, estudos e identificação das melhores tecnologias disponíveis para descarbonizar o funcionamento dos edifícios, através do aumento da eficiência energética e da substituição de formas de energia provenientes de fontes fósseis, por formas de energia renováveis geradas localmente:
 - Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia: acompanhamento técnico da intervenção “Eficiência Energética no Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia”, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020 (operação LISBOA-03-1203- FEDER-000066);
 - Aconselhamento técnico para a melhoria da eficiência energética de edifícios e instalações desportivas municipais: sistemas solares térmicos, iluminação, envolvente, gestão técnica centralizada.
- Apoio técnico à produção de energia elétrica em edifícios:
 - Avaliação do potencial de inclusão de projetos no regime recente que consagra as comunidades de energia renovável, tendo em conta possíveis sinergias com a população escolar e os bairros adjacentes.

1.1 Projeto Europeu “EMPOWER - More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency”



Participação no período de extensão do Projeto EMPOWER para a realização de atividades adicionais (no âmbito da 5ª call deste Programa), cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe. O projeto foi prolongado por mais um ano e os parceiros

estiveram dedicados a novas aprendizagens e planeamentos para melhorar a implementação dos seus Planos de Ação Regionais (RAPs) com novos projetos. Os principais objetivos das suas ações foram a Eficiência Energética e as Energias Renováveis em edifícios públicos, através da redução das emissões de CO2 dos edifícios, usando ferramentas de monitorização de energia, tecnologia inovadora e gestão eficiente de energia. Todos os parceiros tiveram como objetivo reduzir as emissões de carbono dos edifícios, abordando também o desafio da pobreza energética que foi evidenciada pela pandemia de COVID-19.

Este projeto é constituído por um consórcio que integra 8 entidades públicas e privadas, pertencentes a 8 países europeus, são parceiros do projeto a:

- Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, Portugal
- Assembleia Regional do Sul, Irlanda
- Agência de Energia de Florença, Itália
- Município de Lorient, França
- Agência de Energia do Sudeste, Suécia
- Agência de Energia de Mazovia, Polónia
- Banco de Desenvolvimento de Saxony – Anhalt, Alemanha
- Município de Santander, Espanha

Ao abrigo do projeto a Ageneal participou no “EMPOWER Energy Poverty Technical Workshop”, realizado por videoconferência nos dias 23 e 24 de março e fez o acompanhamento das ações de intervenção e de renovação do sistema AVAC do Fórum Municipal Romeu Correia, bem como da instalação do sistema de painéis solares no topo do edifício.

O evento final decorreu online no dia 23 de setembro de 2022, no qual todos os países

apresentaram um pequeno resumo dos trabalhos desenvolvidos. Em Almada o Fórum Municipal Romeu Correia foi o edifício alvo de acompanhamento e desenvolvimento do projeto.

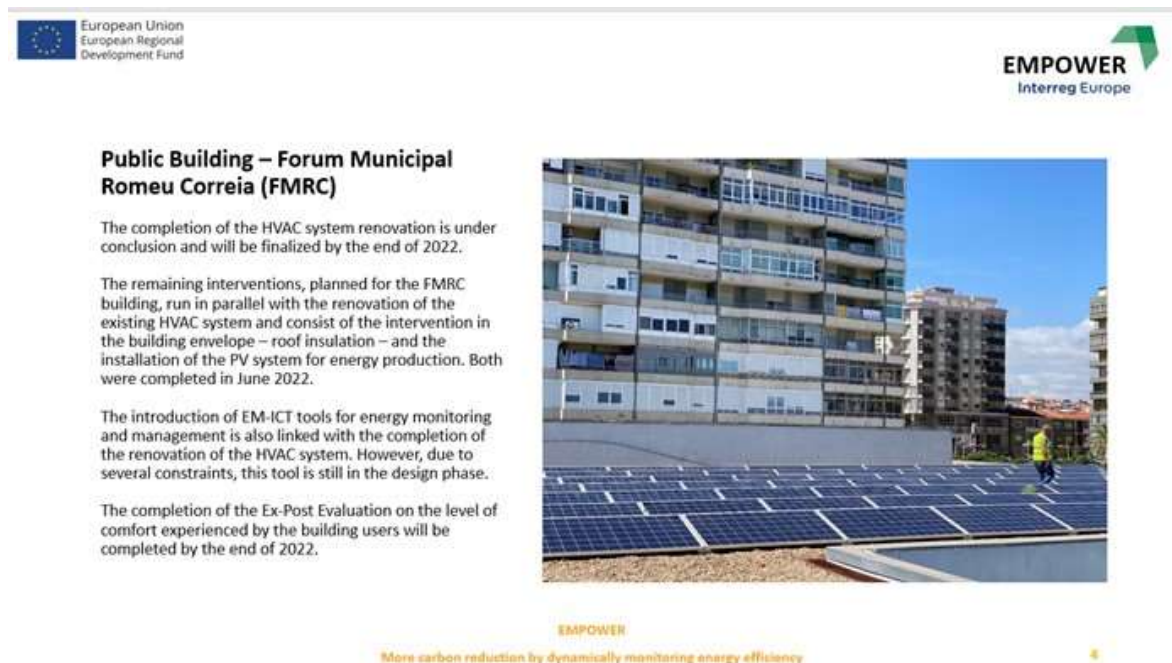


Figura 1 – Apresentação da evolução dos trabalhos FMRC, durante o evento final do projeto

1.2 Participação na Medida EduLUX 2, 3+ - Eficiência Energética na Iluminação Interior de Escolas



Esta Medida é financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC - 7ª edição), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energético (ERSE), tendo como promotor a S.ENERGIA (Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete), e como parceiros a AGENEAL e a ENA. O projeto iniciou a 3 de agosto de 2022 e terminará a 3 de agosto de 2024.

A presente candidatura pretende melhorar a eficiência energética na área da iluminação interior em pelo menos, 51 Escolas do 2º e 3º Ciclo (algumas delas também secundárias) e Ensino Superior dos Concelhos de Alcochete, Almada, Barreiro, Loures, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra e Setúbal, contribuindo também para a melhoria das condições de conforto e visibilidade

dos utentes nos locais das intervenções.

A Medida EduLUX 2, 3+ compreende a substituição de iluminação fluorescente tubular do tipo T8 por iluminação LED do tipo Tubos LED. Esta substituição é a mais simples e eficaz, uma vez que se consegue realizar de forma direta, o que permite reduzir significativamente os custos de implementação, sendo que, os Municípios recorrerão a meios próprios para realizar a instalação dos equipamentos.

Como benefícios da implementação desta medida resultarão a economia de cerca de 3.654.828 kWh/ano, considerando os valores de referência publicados pela ERSE “Avaliação medidas tangíveis PPEC 7ª edição Parâmetros” para o sector “Comércio e Serviços” e para a redução de emissões de CO₂, 0,1032€/kWh evitado acrescido de 0,0017€/kWh evitado, podemos valorar o impacto financeiro anual da presente Medida em, pelo menos, 383.391€/ano.

No decurso do 1º semestre de trabalhos a Ageneal efetuou várias reuniões de trabalho. Nomeadamente com a S.Energia, onde foi apresentada a Medida EduLUX2,3+ e foi feito o convite para participação no projeto, e com vários departamentos da Câmara Municipal de Almada, no sentido de planificar as tarefas a desenvolver em conjunto. Foi também efetuado o acompanhamento parcial do levantamento do número e tipo de lâmpadas a substituir no município. Há a salientar que:

- Foram realizadas reuniões de trabalho para planificação das tarefas a desenvolver, em conjunto com os seguintes departamentos municipais:
 - DMDU/DIACS - Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano/Departamento de Intervenção Ambiental, Clima e Sustentabilidade
 - DMDS/DE/DPGRE - Direção Municipal de Desenvolvimento Social/Departamento de Educação/Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar
 - DMSU/DMF - Direção Municipal dos Serviços Urbanos/Departamento de Manutenção e Frota
- Foi partilhada informação relevante com todos os técnicos municipais envolvidos, através de contacto telefónico e trocas de emails;
- Foi realizado o trabalho de levantamento e caracterização da iluminação interior existente em todos os equipamentos escolares do município ilegíveis da Medida EduLUX2,3+;
- Foi enviado à S.Energia um ficheiro Excel com informação relativa a potência, número de luminárias, número de lâmpadas, tipo de balastro e tipo de lâmpada para um total de 14 escolas, das quais foram seleccionadas 6 escolas no município e a respetiva substituição de 6.345 lâmpadas.

2 Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

2.1 Projeto Europeu SPROUT - Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition



Continuação do desenvolvimento dos trabalhos previstos no âmbito do projeto SPROUT, financiado a 100% pelo programa Horizonte 2020, da Comissão Europeia. Este projeto envolve 30 parceiros de países europeus, Israel e Estados Unidos da América, teve início em setembro de 2019 e terminou em fevereiro de 2023.



Figura 2 – Elementos do Consórcio do Projeto SPROUT

O principal objetivo do SPROUT consiste em gerar conhecimento que possa ser aplicado no desenvolvimento de ferramentas inovadoras para mitigar os impactos da crescente pressão sobre as cidades no domínio da energia, ambiente, serviços urbanos, entre outros. Foram concebidas, testadas e partilhadas abordagens e processos que suportem uma transição para um modelo de cidade inteligente, eco-eficiente e circular e contribuir para informar a definição de políticas

européias e locais no domínio da inteligência urbana para uma mobilidade sustentável.

O Projeto entrou na sua fase final, depois de testar e avaliar as 9 soluções inovadoras em mobilidade, desenvolvidas pelas Cidades Piloto de Valência, Budapeste, Kalisz, Tel-Aviv e Pádua, as cidades de validação entraram em campo para avaliar a transferibilidade dos resultados e definir modelos de políticas inovadoras para as cidades. Os resultados obtidos com esta avaliação permitem escalar de pilotos locais para situações reais de longa duração integradas nas cidades, permitindo desenvolver algumas ferramentas que irão contribuir para uma formulação de políticas baseada em evidências. Almada participou neste projeto como cidade de validação.

Nos dias 27 e 28 de setembro os parceiros SPROUT reuniram-se na Fundación Valenciaport em Valência, Espanha, para a sua primeira reunião presencial desde 2019. Após 3 anos de reuniões on-line, os parceiros tiveram a oportunidade de apresentar os últimos resultados do projeto e discutir as restantes tarefas antes do projeto terminar em fevereiro de 2023.

No primeiro dia, as apresentações centraram-se nas atividades do WP5, especificamente na avaliação da transferibilidade realizada entre as cidades-piloto e as cidades de validação e no modelo de dinâmica do sistema de políticas urbanas. Foi também discutido o progresso das atividades do WP6, concentrado nas ferramentas do SPROUT para construir as capacidades de elaboração de políticas das cidades.

O segundo dia da reunião começou com uma visita ao local das medidas de mobilidade dos pilotos de Valência, nomeadamente aos cacifos inteligentes nas estações de metro de Valência e ao estacionamento de bicicletas junto aos principais centros de transporte. Os parceiros do SPROUT Valência, a Câmara Municipal de Valência e a Fundación Valenciaport, apresentaram os resultados da implementação das medidas de mobilidade, destacando o feedback positivo e também os elementos a serem melhorados.



Figura 3 – Reunião de Consórcio com os parceiros do projeto em Valência

A Ageneal participou ainda nas reuniões online de projeto que decorreram ao longo do ano de 2022.

2.2 Projeto Europeu RESOLVE+, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy



Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento do projeto europeu RESOLVE+, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe, de que a CMA é parceira, nomeadamente no contributo para a elaboração de um documento relativo a Boas Práticas desenvolvido pelos parceiros do projeto.

2.3 Plano de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada

Acompanhamento técnico na execução do “Plano de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada”, elaborado pela AGENEAL para a CMA e atualização visando a instalação de uma rede de postos de carregamento de veículos elétricos. Este trabalho foi realizado uma vez que não estava previsto por parte da MOBI.E a colocação de PCVE adicionais, e por forma a colmatar as lacunas existentes na sua cobertura geográfica no território de Almada, a CMA pretendeu expandir a atual rede, contemplando zonas ainda não servidas e/ou com deficiente cobertura de PCVE e reforço de atuais localizações. Os futuros PCVE serão instalados por operadores licenciados (não dependência da MOBI.E para manutenção/resolução de avarias...) e a sua exploração será concessionada, competindo ao Município autorizar a sua instalação na via pública. Um dos critérios para a definição de novos locais para PCVE foi a centralidade e acessibilidade da população - proximidade a equipamentos municipais ou serviços.



Figura 4 - Trabalho desenvolvido pela Ageneal no âmbito do Plano de Expansão da Rede PCVE em Almada

3 Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

O novo Plano de Ação sobre Economia Circular da Comissão Europeia, um dos pilares do Pacto Ecológico Europeu, e o PEAC - Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017) são instrumentos fundamentais para alavancar a economia circular e, simultaneamente, acelerar a descarbonização e melhorar a qualidade de vida, contribuindo para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

3.1 Plano Almada Circular Inteligente 2030

Foi efetuado o acompanhamento à CMA no reatamento do Plano Almada Circular Inteligente 2030 do Plano Local de Ação para Economia Circular de Almada, em parceria com a NOVA/IMS.

Os municípios – enquanto espaço geograficamente (de)limitado, agregador e com elevada concentração de recursos, capital, dados/informação, talento e criatividade – desempenham um papel fundamental no processo global de transição. Neste contexto foi celebrado o contrato de cooperação entre a CMA com a NOVA/IMS para elaborar o documento estratégico: Roadmap para Almada, Cidade Circular Inteligente 2030. Este documento integra a visão aspiracional de Almada organizada sob um modelo de economia circular em 2030, com a dimensão prática do caminho que é necessário percorrer para a concretização desse futuro, e que começa pela definição de eixos estratégicos de atuação e de metas, que informam a tomada de decisão a diferentes níveis da política municipal organizados sob um modelo de governo comum e monitorizados através de um conjunto de indicadores e métricas. Ficou definido o papel da AGENEAL como parceiro da CMA no acompanhamento dos sub-sistemas que serão trabalhados em 2023 no âmbito deste trabalho.

Foi ainda elaborado um documento que pretende enquadrar a candidatura do Município de Almada ao Aviso do Fundo Ambiental “2.ª Fase do Programa de apoio à elaboração de estudos de sistemas de recolha de Biorresíduos”, com vista à obtenção de financiamento para a “Elaboração de um estudo municipal para o desenvolvimento de um sistema de recolha de

biорresíduos no Município de Almada”. O Município de Almada, enquanto entidade responsável pela recolha e encaminhamento dos resíduos urbanos, é o beneficiário desta candidatura.

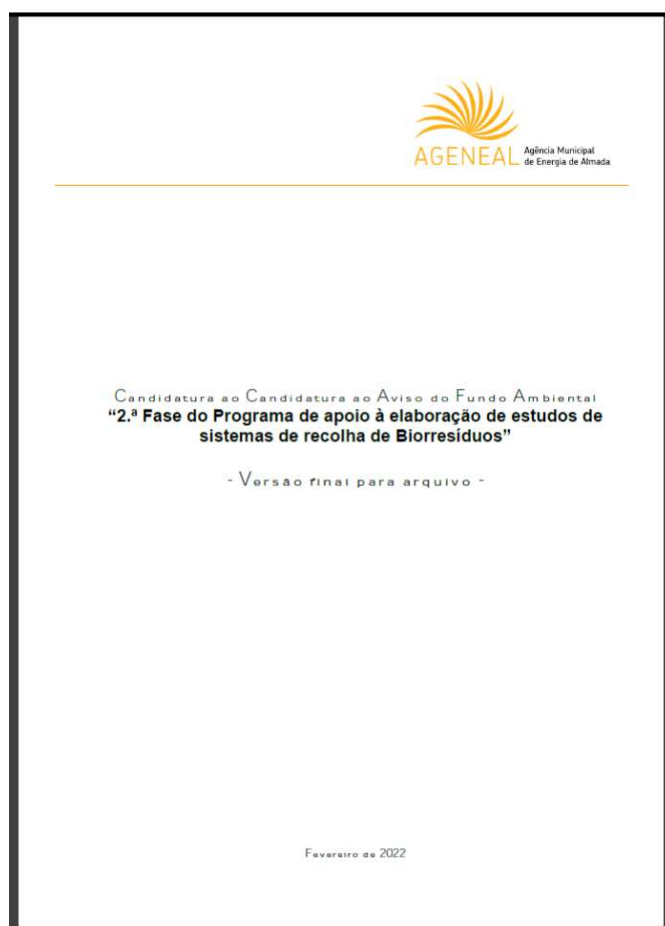


Figura 5 - Documento elaborado pela Ageneal

4 Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Combate à Pobreza Energética e criação de Comunidades Locais de Energia

4.1.1 Projeto Europeu “Sun4All - Eurosolar for all: energy communities for a fair energy transition in Europe”



O Sun4All – Energia Solar para Todos, é um projeto europeu co-financiado pelo Programa Horizonte 2020, que pretende tornar as energias renováveis mais acessíveis.

A Ageneal e a Câmara Municipal de Almada são parceiras e ao longo de 2022 deram continuidade aos trabalhos que tiveram início em setembro de 2021 e terminarão em dezembro de 2024. Este projeto visa atenuar a pobreza energética em famílias mais vulneráveis do ponto de vista económico e social, através da sua integração em comunidades de energia renovável.

Em Almada, o projeto-piloto está a desenvolver-se nos edifícios de habitação social da Rua dos Três Vales, no Monte da Caparica. Numa primeira fase, será utilizada a tecnologia já instalada em 2015 no âmbito de outro projeto europeu (HERB, no qual a Ageneal foi responsável pela parte técnica), em que foram instalados painéis solares híbridos e que corresponde ao edifício localizado na Rua dos Três Vales nº 50. Em 2023, serão também englobadas as habitações em contrato de arrendamento em regime de renda apoiada dos edifícios localizados na Rua dos 3 Vales nºs 48, 52, 54, 56, 58 e 60 e Rua de São Lourenço Poente nos 16, 18 e 20, uma vez que irá ser feito um reforço substancial do número de painéis solares, como se pode ver na imagem abaixo.

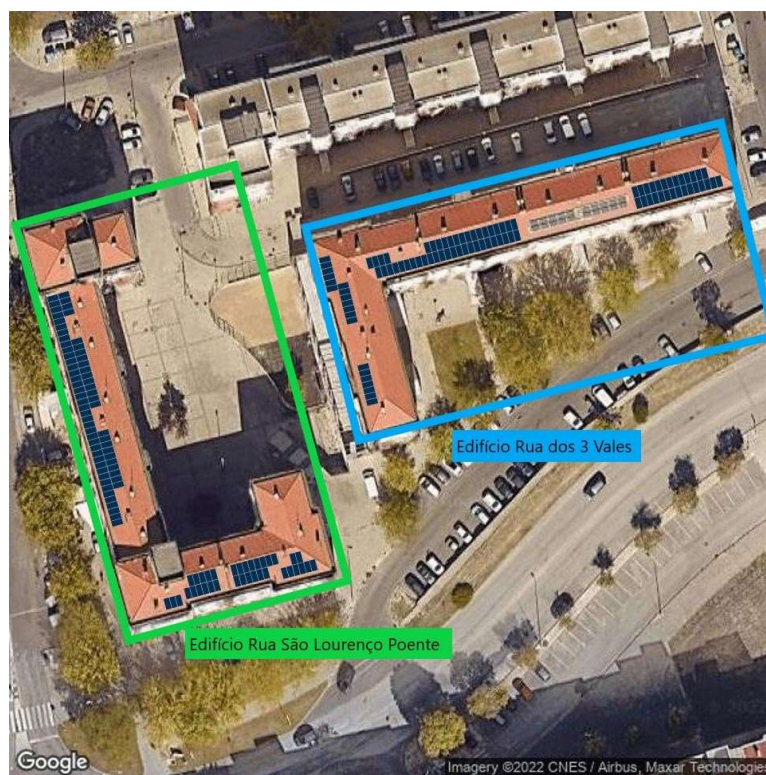


Figura 6 - Edifícios Alvo do projeto e estudo para os novos painéis solares a instalar



Figura 7 – Painéis solares híbridos atualmente instalados nº50

De entre os trabalhos efetuados pela Ageneal ao longo do ano 2022, há a destacar os seguintes:

- Elaboração do D2.1 - Blueprint model for the Sun4All Programme (março 2022), com os contributos de todos os parceiros, sendo a Ageneal responsável pelo documento final.



Figura 8 – Documento D2.1 - Blueprint model for the Sun4All Programme

- Participação online no Workshop #2 com os parceiros americanos NYSERDA, onde a Ageneal foi responsável pelo "Progress - from Solar for All to Sun4All", realizado no dia 30 de março.



Figura 9 – Workshop #2 NYSERDA

- Participação presencial na reunião de consórcio que decorreu em Freiburg, Alemanha com a participação de todos os parceiros, onde se fez um ponto da situação, atividades dinâmicas de trabalho, apresentação do estado de evolução de cada piloto, desafios, riscos e próximas ações.



Figura 10 -Reunião de Consórcio em Freiburg nos dias 2 e 3 de junho de 2022

- Elaboração do D2.3 - Implementation Plan of Sun4All Programme (julho 2022), com os contributos de todos os parceiros, sendo a Ageneal responsável pelo documento final.



Figura 11 - Documento D2.3 - Implementation Plan of Sun4All Programme

- Organização, participação e orientação de todas as Sessões de Recrutamento de beneficiários que decorreram no Centro Juvenil dos 3 Vales, entre os meses de julho e outubro de 2022, em colaboração com as divisões DIACS e Departamento de Habitação, da CMA. Tendo sido recrutados um total de 60 beneficiários dos 124 que fazem parte do projeto. Ao longo das sessões foi apresentado o Projeto Sun4All, preenchido um questionário do projeto e a declaração de consentimento de dados pessoais.



Figura 12 - Fotografias de algumas das Sessões de Recrutamento realizadas

- Participação em todas as reuniões de consórcio realizadas online, nomeadamente nos dias 28 de janeiro, 24 de fevereiro, 31 de março, 28 de abril, 30 de junho, 21 de julho, 8 de setembro, 20 de outubro, 17 de novembro e 14 de dezembro, em que todos os parceiros participam e fazem atualizações relativas aos trabalhos desenvolvidos, são dados contributos para os próximos passos e informações relevantes para o projeto.

4.1.2 Desenvolvimento dos trabalhos para a criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada “Comunidade de Energia dos 3 Vales”

A AGENEAL procurou integrar e capitalizar o trabalho já desenvolvido na proposta para a criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada “Comunidade de Energia dos 3 Vales”, através da identificação de oportunidades de produção de energia renovável com investimentos em produção fotovoltaica para autoconsumo na comunidade, em edifícios públicos ou privados.

Foi apresentado o relatório de execução relativo ao “Apoio ao desenvolvimento de uma Comunidade de Energia Local em Almada, tendo como base o Plano de Ação para a Criação da Comunidade Local de Energia dos 3 Vales em Almada” e que compreende a realização de um conjunto de tarefas, nomeadamente:

- Avaliação financeira e jurídica do quadro existente num ambiente muito dinâmico, tanto da legislação, como de desenvolvimento tecnológico.
- Definição de um modelo base de regulamento interno para o autoconsumo coletivo aplicado ao projeto-piloto e eventualmente transponível para uma Comunidade de Energia Renovável.
- Definição de um algoritmo simples de partilha de produção a partilhar dentro da comunidade, a detalhar no regulamento interno.

O foco deste documento consiste na avaliação do atual quadro regulatório e na elaboração de um modelo base de regulamento interno para o autoconsumo coletivo.

Prepara-se assim uma Comunidade que se deve construir de e com os potenciais membros/beneficiários e que está preparada para os futuros desenvolvimentos antecipando novas formas de colaboração e “infinitas” possibilidades de expansão e replicação. Ficaram assim lançadas as bases para a concretização de, não só Comunidades de Energia Renovável (CER), mas também de verdadeiras Comunidades de Cidadãos para a Energia (CCE) conforme disposto na Diretiva (UE) 2019/944. Foi também estabelecido um modelo de regulamento interno, ainda que aplicável ao primeiro passo desta comunidade em formato de autoconsumo coletivo.

4.2 Acompanhamento técnico do Global Covenant of Mayors for Climate and Energy

No âmbito do Contrato n.º CP01174S2021 com a Câmara Municipal de Almada, para “Apoio à Transição Climática de Almada”, a AGENEAL produziu o relatório de execução relativo ao “Acompanhamento do *Global Covenant of Mayors for Climate and Energy*”, subscrito pela CMA.

Tal como previsto nos documentos de concurso, este trabalho englobou as seguintes tarefas:

- Compilação e tratamento das séries temporais de informação sobre consumos de energia por sector de atividade económica;
- Cálculo das emissões de gases com efeito de estufa associadas e atualização da matriz energética e da matriz carbónica de Almada;
- Submissão informação das emissões de gases com efeito de estufa, medidas de mitigação e medidas de adaptação na plataforma *Carbonn* para a CDP (*Carbon Disclosure Project*);
- Monitorização da execução do Plano de Ação para a Mitigação.

Foi efetuado o tratamento da informação sobre consumos e emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de Almada e a sua atualização até ao ano de 2020, que contém os dados mais recentes publicados pela Direção Geral de Energia e Geologia. Este trabalho deve ser visto como complementar ao trabalho já efetuado em anos anteriores, mas na altura, com dados apenas até 2018.

A partir dos dados de base de consumo energético, foram calculadas as matrizes energéticas e carbónicas por sector de atividade e fonte energética para cada ano e cujos resultados agregados são apresentados no documento.



Figura 13 - relatório de execução relativo ao “Acompanhamento do Global Covenant of Mayors for Climate and Energy”

Tendo em conta o histórico de participação e acompanhamento destes temas no âmbito do Pacto dos Autarcas, foi ainda solicitada à AGENEAL, a sua participação no dimensionamento das matérias de mitigação para o lançamento do Plano Climático Almada 2030, que foi apresentado a 21 de setembro de 2022 no Fórum Municipal Romeu Correia.

4.3 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

4.3.1 Projeto Europeu INTENSIFY, More Carbon Reduction through Intense Community Engagement



Desenvolvimento do projeto europeu INTENSIFY, *More Carbon Reduction through Intense Community Engagement*, coordenado pela AGENEAL e cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe. O projeto procura incentivar a redução das emissões de carbono através do envolvimento ativo da comunidade. O projeto aborda um desafio

fundamental para as cidades e regiões europeias; como incentivar os cidadãos e as comunidades locais com vista à redução das emissões de GEE, teve início em junho de 2018 e terminará em maio de 2023. Contudo a Ageneal optou por sair do projeto em 31 de maio de 2022.

No primeiro semestre de 2022 o projeto encontrava-se na segunda fase - monitorização. Cada parceiro foi responsável por monitorizar a execução do Plano de Ação Regional (RAP) desenvolvido na Fase 1. No caso de Almada o RAP incluiu a dinamização da Plataforma Local Almada Clima e a criação da Comunidade de Energia dos 3 Vales. O período e processo de reporte referente ao primeiro ano da Fase 2 (1 de junho de 2021 a 31 de maio de 2022), começou em junho de 2022 e foi submetido 2 meses depois. O reporte implicou a descrição sumária das atividades e a introdução de todas as despesas com pessoal e outras despesas na plataforma iolf, validação prévia pelo secretariado técnico do projeto, validação por um ROC contratado para o efeito, validação de todas as despesas pela AD&C (Agência para o Desenvolvimento e Coesão) e submissão do relatório validado para o Lead Partner.

PGI05292-INTENSIFY-PR7 v4
PR Control Number: 5dba633aa8a6572aa6f02574b4ed14dc



**Interreg
Europe**

European Union | European Regional Development Fund



PR 7 PGI05292 INTENSIFY

More Carbon Reduction through Intense Community Engagement

Version: 4

Submission Date: 18/10/2022

Submission User: tim@intensifyproject.eu

PR Control Number: 5dba633aa8a6572aa6f02574b4ed14dc

AF Control Number: 71195b9105e6439eb907e1e6ad64c2dd

Status of the current Progress Report: Submitted

Reporting period 01/06/2021 to 31/05/2022

ERDF amount reported in this reporting period: 260,853.04 €

	Partner name	Partner state	Current report
1-LP	Local Energy Management Agency of Almada, AGENEAL,	 PT	54,378.36 €
2-PP	Cork City Council	 IE	48,098.47 €
3-PP	Environmental Studies Centre	 ES	39,339.58 €
4-PP	Milton Keynes Council	 UK	60,078.17 €
5-PP	Province of Treviso	 IT	21,128.33 €
6-PP	EnergieavantgardeAnhalt e.V.	 DE	53,852.32 €
7-PP	Municipality of Trnava	 SK	0.00 €
8-PP	Zadar City Council	 HR	0.00 €
9-AP	Environmental Centre for Administration and Technology (ECAT)	 LT	0.00 €
10-PP	Energy agency of Podravje – institution for sustainable energy use	 SI	36,346.30 €
	Total		313,221.53 €

1/30

Figura 14 – Apresentação do PR7, último report apresentado pela Ageneal

A Ageneal participou ainda nas reuniões online de projeto que decorreram ao longo do ano de 2022.

4.3.2 Medida NegaWATT: menos é mais!



A AGENEAL é parceira da Medida NegaWATT, financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (7ª edição), aprovado pela ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos. Esta medida tem como promotor a S.ENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e como parceiros a AGENEAL, AMESEIXAL, AREANATEJO, ENA, ENERAREA. O projeto iniciou-se a 3 de agosto de 2022 e terminará em 3 de agosto de 2024.

A medida NegaWATT: menos é MAIS! pretende utilizar a estratégia cada vez mais popular da gamificação na educação para promover os conceitos de “suficiência energética”, “eficiência energética” e “energias renováveis”, através de desafios diários com recurso a quizzes e tarefas voluntárias, que envolvam situações do dia a dia e respetivas escolhas, ajudem na reflexão sobre a comunidade envolvente e que promovam uma maior consciencialização ambiental, tendo como público alvo os alunos do 2º e 3º ciclo.

De uma forma extremamente sucinta e redutora podemos descrever a Medida como sendo uma forma lúdica e inovadora de transmitir conceitos de fundamental importância (suficiência energética, eficiência energética e energias renováveis) a alunos do 2º e 3º ciclo de ensino, promovendo, complementarmente, uma competição entre as turmas de 60 escolas, que funcionará por sistema de pontos, atribuídos a cada participante pelas suas ações ao longo da competição.

Para encontrar as melhores turmas e Escolas é necessário que os alunos utilizem a APP NegaWATT: menos é MAIS! e todos os seus recursos, de forma a acumularem negaWATTS para as suas turmas e Escolas. No decurso do 1º semestre a Ageneal efetuou o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos por todos os parceiros, discussão e apoio no desenvolvimento de conteúdos, através de contributos específicos e pontuais e no desenvolvimento de materiais e iniciativas da medida, nomeadamente:

- acompanhamento dos trabalhos e discussão inerentes ao desenvolvimento dos vídeos para incluir na app da medida NegaWATT. Análise dos storyboards e envio de sugestões sobre os conteúdos;
- apoio à elaboração da base de dados de perguntas e respostas que irão integrar a App da medida NegaWATT. Sendo uma das atividades a desenvolver os Quizzes temáticos, que

vão estar divididos em 5 subtemas abordados nas animações/vídeos, foi preenchido um ficheiro Excel com várias perguntas e respostas no âmbito dos temas Eficiência Energética, Suficiência Energética, Descarbonização, Redução da Fatura de Energia e Mobilidade Sustentável e respetivo grau de dificuldade;

- envio de imagens de bons e maus exemplos em termos de energia para o desenvolvimento dos vários jogos que serão integrados na App.

4.3.3 Dinamização de ações de rua e colaboração em eventos e atividades municipais: eventos zero carbono.

4.3.3.1 WORKSHOP PLANO CLIMÁTICO ALMADA 2030



A Ageneal deu apoio ao Workshop Plano Climático que Almada, apresentado no dia 21 de setembro, na Sala Pablo Neruda do Fórum Romeu Correia, durante o qual foi apresentado o plano que se pretende desenvolver e que está a ser delineado para se poderem cumprir as metas ambiciosas, mas vitais de atingir, em termos de redução de emissões a nível local e europeu até 2030. O projeto

SUN4ALL recebeu destaque com um expositor dedicado.



Figura 15 – Expositor da Ageneal no workshop PCA2030

4.3.3.2 SEM – Semana Europeia da Mobilidade 2022



De 16 a 22 de setembro decorreu mais uma edição da Semana Europeia da Mobilidade. O tema central desta edição foi “Melhores Ligações” e o slogan da campanha, “Combina e Move-te!”. Sem dúvida uma oportunidade para, em conjunto, se refletir e discutir formas de melhor usufruir e planear a cidade, de modo a promover hábitos de mobilidade urbana mais sustentáveis, eficientes e saudáveis.

A iniciativa contou com passeios, concertos, uma edição especial do Almada Green Market e muita animação, implicou o condicionamento no acesso, e no estacionamento a veículos motorizados, aos arruamentos da zona histórica de Almada Velha no dia 18 de setembro, com exceção dos residentes.

A AGENEAL também marcou presença! Estivemos no Almada Green Market no dia 18 de setembro com o um forno solar e petiscos quentinhos sempre a sair, com um painel fotovoltaico, que possibilitava o carregamento de dispositivos diretamente com a energia do sol.



Figura 16 – Banca da Ageneal na SEM, Rua Capitão Leitão

4.3.3.3 Comunidades de Energia: Apresentação do Guia Prático



O Fórum Municipal Romeu Correia acolheu no dia 18 de outubro a sessão e debate "Comunidades de Energia, Um Guia Prático". Organizada pela Coopérnico e com o apoio da CMA, contou com a presença de investigadores, ativistas, especialistas, membros de Comunidades de Energia já constituídas ou em desenvolvimento em Portugal e em outros países europeus, que falaram sobre as suas experiências nos diversos domínios do processo de constituição de comunidades de energia. A convite da Coopérnico, a AGENEAL marcou presença nesta sessão com apresentação do Projeto Europeu Sun4All - Energia Solar para Todos, em curso no Município

e com o qual se pretende criar a primeira Comunidade de Energia no concelho de Almada em edifícios de renda apoiada.



Figura 17 – Apresentação do Projeto Sun4All no FMRC

4.3.3.4 MNAT – Mercado de Natal Amigo da Terra 2022



De 8 a 18 de dezembro esteve de regresso ao coração de Almada, o Mercado de Natal Amigo da Terra. No dia 17 de dezembro a Ageneal esteve presente com um stand dedicado ao Projeto Sun4All e à Eficiência Energética. Em conjunto com o Departamento de Intervenção Ambiental, Clima e Sustentabilidade da CMA, foi promovida uma atividade de esclarecimento sobre o projeto SUN4ALL - Energia Solar para Todos, caso prático de uma comunidade de energia que está a nascer em Almada. Bem como apresentação de dicas sobre eficiência energética e energia solar - boas práticas no consumo de eletricidade. Sensibilização para a adoção de boas práticas diárias no consumo de eletricidade em casa, no escritório e na escola.



Figura 18 – Banca da Ageneal no MNAT, Praça João Baptista

4.3.3.5 Participação em conferências e fóruns técnicos

Destaca-se a participação da Ageneal nos seguintes eventos:

- Evento online: E-REDES ACADEMIA - Redes para a Transição Energética, realizado no dia 6 de junho;
- Evento presencial: Seminário European Energy Network (EnR) em Lisboa | "Promoting energy and water use reduction at national and local levels", realizado no auditório do Padrão dos Descobrimentos, realizado no dia 8 de junho, em Lisboa;
- Evento online: ICLEI Member Webinar - Solar Cities: capturing solar energy potential, realizado no dia 12 de setembro;
- Evento online: Webminar Identifying and engaging with people in energy poverty & other stakeholders, realizado no dia 20 de outubro;
- Evento presencial: Sessão Comemorativa do 45.º Aniversário da FCT NOVA, realizado no Campus da Universidade, no dia 16 de novembro, no Monte da Caparica;
- Evento presencial: 3ª conferência E-REDES ACADEMIA - Redes para a Transição Energética, no dia 21 de novembro, na NOVA School of Business and Economics, Campus de Carcavelos;
- Evento presencial: Apresentação do estudo "Energy Agencies and Renewable Energy Communities: a new path for energy decentralization/Agências de Energia e Comunidades de Energia Renovável, um novo caminho para a produção descentralizada de energia", realizada Leap 7rios, no dia 25 de novembro, em Lisboa;
- Evento online: "A Implementação de Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia Renovável nos Municípios", realizado no dia 30 de novembro;
- Evento online: Webinar conjunto acerca do Plano de Poupança de Energia (PPE) 2022-2023, direcionado às Agências de Energia e Ambiente, realizado no dia 7 de dezembro;
- Evento online: Webinar Interreg Sudoe ENERGY PUSH Webinar #1, realizado no dia 14 de dezembro.

4.3.3.6 Atendimento direto ao público, serviço help-desk, info-energia

A Ageneal manteve o atendimento ao público nos eventos realizados ao ar livre e através do email infoenergia@ageneal.pt. Através do site <https://www.ageneal.pt/> a empresa tem mantido disponível todos os projetos e atividades em que está envolvida.

4.3.4 Participação em redes nacionais e internacionais

Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities* / Participação nas Associações APVE e RNAE.

Atividades de Administração e Gestão

Ao longo do ano 2022, na vertente administrativa e de gestão, listam-se as seguintes atividades:

- Preparação e realização de Reuniões de Conselho de Administração;
- Preparação e Realização de Reuniões de Assembleia Geral;
- Elaboração do Relatório e Contas do Ano 2021, incluindo a auditoria e Certificação Legal das Contas pelo Revisor Oficial de Contas, para aprovação pelos Órgãos Sociais da Agência;
- Elaboração e Aprovação da Proposta do Parecer do Conselho Fiscal, relativamente à Proposta de Relatório de Atividades e Contas do ano 2022;
- Desenvolvimento do processo de consolidação de contas 2022 com o Município de Almada;
- Elaboração da Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023;
- Entrega dos reportes trimestrais DGAL (SIIAL) e Prestação de Contas do ano 2022, de contribuição para a dívida total do Município;
- Apoio ao lançamento do Plano Climático, com participação da AGENEAL,
- Apoio às atividades realizadas na Semana Europeia da Mobilidade com participação da AGENEAL
- Apoio às atividades realizadas no Mercado de Natal Amigo da Terra com participação da AGENEAL

- Participação em Reuniões/Conferencias várias tais como:
 - Reunião com Municípios do Barreiro,
 - Reunião de lançamento do Plano Climático;
 - Conferência “Autoconsumo Coletivo/Comunidades de Energia e seu Impacto na Transição Energética” - ADENE
 - Conferência “Academia – Redes para a Transição Energética – E-REDES
- Organização e tratamento contabilístico;
 - Pagamentos;
 - Supervisão de conta bancária;
 - Supervisão de fundo fixo de caixa;
- Atendimento ao público e serviço de INFOENERGIA;
- Renovação de contratos com Fornecedores:
 - Alojamento do Web Site da Agência, sempre que necessário www.ageneal.pt - Javali
 - Licenças Microsoft Office – Y2K
- Ponto de situação com contratos a fornecedores:
 - PME Contabilidade, TOC AGENEAL
 - Canon, assistência técnica ao equipamento de fotocopiadora
 - VICTORIA Seguros, seguro de saúde e acidentes de trabalho;
 - Javali, Alojamento e atualizações do Web Site da AGENEAL www.ageneal.pt ;
 - Vodafone, equipamento telefónico e comunicações da Agência;
 - Altice PT, Internet fibra;
 - EDP, Consumo de eletricidade;
 - SMAS ALMADA, Consumo de água;

- Pedidos e respostas a Orçamentos vários (viagens, assistências, aquisições etc.)
- Elaboração Documentos vários:
 - Comunicações Internas;
 - Ofícios
 - Propostas CA
 - Contratos e Protocolos

A gestão da atividade da agência é uma importante componente do seu quotidiano, pelos recursos que mobiliza para assegurar o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Com a nomeação de novo Administrador-Delegado, nomeado em reunião de camara e apresentado na Assembleia Geral de março de 2022, preparou-se igualmente novo mandato dos atuais órgãos sociais, sido eleitos novos órgãos sociais para o triénio 2022-2025 na Assembleia-Geral de 11 de novembro.

Relativamente ao funcionamento do Conselho de Administração, realizaram-se três de reuniões, por forma a assegurar o acompanhamento próximo e regular da atividade da AGENEAL.

A AGENEAL vista por dentro

Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em março de 1999, que tem por objetivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agenciamento de projetos que, com o envolvimento dos associados, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO₂ em Almada.

Para dar corpo a este objetivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, que atuam na área da energia ou são importantes atores no setor da atividade que exercem.

O quadro seguinte indica os associados, a participação no património associativo nominal e o número de votos em Assembleia-Geral, no final do mês de novembro de 2022.

ASSOCIADOS DA AGENEAL

Contribuição de Cada Associado para o Património Associativo Nominal da AGENEAL em 31/12/2022

Descrição Associados	Acumulado Débito	Crédito	Saldos Devedor	Credor	Participação no Património Associativo Nominal (Direta) %	Número de Votos
Fundos	23.942,30	274.839,19		250896,89		
C.M.A		116.718,71		116718,71	46,52	117
SMAS		64.346,47		64346,47	25,65	64
ENSUL MECI	17.956,72	17.956,72			0,00	18
E-REDES		8.978,36		8978,36	3,58	9
FCT NOVA		8.978,35		8978,36	3,58	9
FERTAGUS		8.978,36		8978,36	3,58	9
MADAN PARK		8.978,36		8978,36	3,58	9
TST		8.978,36		8978,36	3,58	9
IPQ		4.987,98		4987,98	1,99	5
AMARSUL		2.992,79		2992,79	1,19	
MTS		2.992,79		2992,79	1,19	3
FLOENE SETGÁS		2.992,79		2992,79	1,19	3
TRNSTEJO		2.992,79		2992,79	1,19	3
TREMC	2.992,79	2.992,79			0,00	3
ADENE		997,6		997,6	0,40	1
WEMOB		997,6		997,6	0,40	1
LASTING VALUES	2.992,79	2.992,79			0,00	3
OZ ENERGIA		2.992,79		2992,79	1,19	3
SOVENA		2.992,79		2992,79	1,19	3
Resultados transitados	220.950,75	20.949,51	200.001,24			
Resultados transitados anos anteriores	220.950,75	20.949,51	200.001,24			
Total da classe	244.893,05	295.788,70		50.895,65		
Total	244.893,05	295.788,70		50.895,65		

Os Órgãos Sociais da AGENEAL

De acordo com os estatutos da AGENEAL e com o contrato firmado com a Comissão Europeia ao abrigo do qual foi criada, o Conselho de Administração da AGENEAL é composto por cinco elementos. É presidido pelo representante legal do Município de Almada e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado nomeado pela Câmara Municipal de Almada e um representante de agências de energia regionais ou agência nacional de energia. Os restantes dois vogais são eleitos em Assembleia Geral, entre os associados (n.º 1 do artigo 15º, dos Estatutos da AGENEAL).

Os órgãos sociais da AGENEAL integram ainda de um Conselho Fiscal, ao qual compete, entre outras atribuições, examinar a situação económica e financeira da AGENEAL.

A atual composição dos órgãos sociais da AGENEAL, eleitos em 11 de novembro de 2022 para um mandato de 3 anos, é apresentada em baixo:

Assembleia-Geral

- ↳ **Presidente da Mesa:** Inês de Medeiros, Presidente da Câmara Municipal de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Margarida Perez Perdigão, Transtejo
- ↳ **2º Secretário:** Fernando Epifânio, TST

Conselho Fiscal

- ↳ **Presidente do Conselho Fiscal:** José Pedro Ribeiro, SMAS de Almada
- ↳ **1º Secretário:** Ana Cristina Dourado, Fertagus
- ↳ **2º Secretário:** Cristina Vasconcelos, MTS

Conselho de Administração:

- ↳ **Presidente do Conselho de Administração:** Inês de Medeiros, Câmara Municipal de Almada
- ↳ **Administrador-Delegado:** Duarte d'Araújo Mata
- ↳ **Vogais do Conselho de Administração:**
 - Luís Silva, ADENE – Agência para a Energia
 - José Alves Alferes, FCT/NOVA
 - António Leal Sanches, E-REDES Distribuição Eletricidade S.A

Conselho Técnico-Científico

- ↳ Inês de Medeiros, CMA, Presidente do Conselho de Administração
- ↳ Sandra Martinho
- ↳ Sérgio Pinheiro
- ↳ Júlia Seixas
- ↳ João Tiago Carapau
- ↳ Isabel Soares
- ↳ Francisco Gonçalves
- ↳ Pedro Pereira

Relatório de Contas do Exercício de 2022

Apresentam-se nas páginas seguintes o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações aos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Almada, 14 de março de 2023

O Conselho de Administração da AGENEAL,

A Presidente do Conselho de
Administração,

O Administrador-Delegado,

Inês de Medeiros

Duarte d'Araújo Mata

O Vogal do Conselho de Administração,

O Vogal do Conselho de Administração,

José Alferes

Luís Silva

O Vogal do Conselho de Administração,

António Leal Sanches

BALANÇO (MODELO REDUZIDO)

31 de dezembro de 2022

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

RUBRICA	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	159,89	491,85
Ativos intangíveis	6	0,00	510,44
Outros activos financeiros	7	106,87	
		266,76	1.002,29
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.1	14.878,08	14.878,08
Estado e outros entes públicos	11	651,31	
Diferimentos	12	1.393,60	2.839,81
Outros activos correntes	10.2	29.925,00	78.939,00
Caixa e depósitos bancários	4	46.277,40	94.138,40
		93.125,39	190.795,29
Total do ativo		93.392,15	191.797,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	271.846,40	274.839,19
Resultados transitados	15	(220.950,75)	(219.989,16)
Resultado líquido do período		(53.731,36)	(961,59)
Total dos fundos patrimoniais		-2.835,71	53.888,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.3	26.577,55	17.246,39
Estado e outros entes públicos	11	1.153,66	14.937,45
Diferimentos	12	61.970,40	81.066,97
Outros passivos correntes	10.2	6.526,25	24.658,33
		96.227,86	137.909,14
Total do passivo		96.227,86	137.909,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		93.392,15	191.797,58

O Conselho de Administração

O Contabilista certificado nº18559

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)

Período findo em 31 de dezembro de 2022

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

Rubricas	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	8	37.470,00	136.364,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	25.841,33	104.443,16
Fornecimentos e serviços externos	16	(28.749,81)	(61.945,88)
Gastos com pessoal	13	(84.817,63)	(167.586,86)
Outros Rendimentos	8	59,68	0,52
Outros gastos	14	(2.668,18)	(9.411,33)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		(52.864,61)	1.863,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(842,40)	(2.559,16)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		(53.707,01)	(695,55)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(53.707,01)	(695,55)
Imposto sobre o rendimento do período	9	(24,35)	(266,04)
Resultado líquido do período		(53.731,36)	(961,59)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

Demonstração das alterações do fundos patrimoniais do período findo em 31 de Dezembro de 2022				
	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01 de Janeiro de 2021	274.839,19	-97.432,27	-122.556,89	54.850,03
Resultados do exercício de 2020		-122.556,89	122.556,89	0,00
Resultados do exercício			-961,59	-961,59
Posição a 31 de Dezembro de 2021	274.839,19	-219.989,16	-961,59	53.888,44
Posição a 01 de Janeiro de 2022(ESNL)	274.839,19	-219.989,16	-961,59	53.888,44
Resultado líquido do período de 2011		-961,59	961,59	0,00
Fundos	-2.992,79			-2.992,79
Resultado líquido do exercício			-53.707,01	-53.707,01
Posição em 31 de Dezembro de 2020	271.846,40	-220.950,75	-53.707,01	-2.811,36

Demonstração das alterações do fundos patrimoniais do período findo em 31 de Dezembro de 2021				
	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição a 01 de Janeiro de 2020(ESNL)	274.839,19	35.141,28	-132.573,55	177.406,92
Resultado líquido do período de 2019		-132.573,55	132.573,55	0,00
Resultado líquido do exercício			-122.556,89	-122.556,89
Posição em 31 de Dezembro de 2020	274.839,19	-97.432,27	-122.556,89	54.850,03
Resultado líquido do período de 2020		-122.556,89	122.556,89	0,00
Resultado líquido do exercício			-961,59	-961,59
Posição em 31 de Dezembro de 2021	274.839,19	-219.989,16	-961,59	53.888,44

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2022

SNC – ESNL

Montantes expressos em EURO

		Período	
		2022	2021
<u>Fluxos de Caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		46.088,10	163.166,38
Pagamentos a fornecedores		(26.543,78)	(59.824,98)
Pagamentos ao pessoal		(61.731,27)	(110.278,10)
		(42.186,95)	(6.936,70)
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento		(325,67)	(78,61)
Outros recebimentos / pagamentos		(5.348,38)	83.536,38
		(47.861,00)	76.521,07
<u>Fluxos de Caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
<u>Fluxos de Caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de Fundos			
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-47.861,00	76.521,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	94.138,40	17.617,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	46.277,40	94.138,40

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2022

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da Entidade: Agência Municipal de Energia de Almada

1.2. NIPC: 504329073

1.3. Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa, 44, 2800-029 Almada

1.4. Natureza da atividade:

A Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada pelo Município de Almada em março de 1999 no âmbito do Programa SAVE II da Comissão Europeia, com o objetivo principal de promover a eficiência energética no espaço regional onde se insere.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados da AGENEAL.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras (DF)

2.1. Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – modelos das demonstrações;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código das Contas;
- Decreto lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Decreto lei nº 158/2009, de 13 de julho -SNC;

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os montantes de 31 de dezembro de 2021.

3. Bases de apresentação e políticas contabilísticas

3.1.– Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Ageneal continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins;

b) Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas

respetivas contas das rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos»;

c) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;

d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Ageneal, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2. – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da AGENEAL de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 5 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são valorizados ao preço de custo.

d) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes

condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

e1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes

Estão mensuradas ao custo deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido. Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

e3) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”;

e4) Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis;

e5) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Ageneal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de

cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e assumidos diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AGENEAL.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, esta demonstração mostra as principais componentes de recebimentos e pagamentos brutos, a partir dos registos contabilísticos.

Os montantes recebidos dos projetos assim como as tranches entregues aos parceiros estão registados na rubrica “outros recebimentos/pagamentos”.

Abaixo é apresentada a síntese dos movimentos de caixa e depósitos bancários.

Descrição	2021	entradas	saídas	2022
Caixa	37,05	475,78	420,20	92,63
Depósitos à ordem	94.101,35	102.600,05	150.516,63	46.184,77
TOTAL	94.138,40	103.075,83	150.936,83	46.277,40

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação das quantias escrituradas no início do período e no fim do período, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021	Adições	Abate/ transferencias	2022
Equipamento básico	8.564,75			8.564,75
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.838,24			5.838,24
Outras ativos tangíveis	10.260,47			10.260,47
Ativo tangível bruto	25.897,39			25.897,39
Equipamento básico	8.302,08	137,04		8.439,12
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.769,54	34,44		5.803,98
Outras ativos tangíveis	10.099,99	160,48		10.260,47
Depreciações acumuladas	25.405,54	331,96		25.737,50
Ativo tangível líquido	491,85	-331,96		159,89

Descrição	2020	Adições	Abate/ transferencias	2021
Equipamento básico	8.564,75			8.564,75
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.838,24			5.838,24
Outras ativos tangíveis	10.260,47			10.260,47
Ativo tangível bruto	25.897,39			25.897,39
Equipamento básico	7.669,31	632,77		8.302,08
Equipamento de transporte	1.233,93			1.233,93
Equipamento administrativo	5.615,20	154,34		5.769,54
Outras ativos tangíveis	9.859,27	240,72		10.099,99
Depreciações acumuladas	24.377,71	1.027,83		25.405,54
Ativo tangível líquido	1.519,68	-1.027,83		491,85

6. Ativos intangíveis

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

Descrição	2021	Adições	Diminuições	2022
Programas informáticos	75.675,27			75.675,27
Ativo Intangível bruto	75.675,27			75.675,27
Amortizações acumuladas	75.164,83	510,44		75.675,27
Amortizações acumuladas	75.164,83	510,44		75.675,27
Ativo intangível líquido	510,44	-510,44		

Descrição	2020	Adições	Diminuições	2021
Programas informáticos	75.675,27			75.675,27
Ativo Intangível bruto	75.675,27			75.675,27
Amortizações acumuladas	73.633,50	1.531,33		75.164,83
Amortizações acumuladas	73.633,50	1.531,33		75.164,83
Ativo intangível líquido	2.041,77	-1.531,33		510,44

Em programas informáticos destacam-se a “ciclovía virtual”, e o “Website percursos pedonais”. apesar do valor contabilístico destes ativos estarem integralmente amortizados ainda se encontram em uso.

7. Investimentos financeiros

O montante de 106,87 euros, registado nesta rubrica refere-se ao Fundo de Compensação referente ao contrato de trabalho do colaborador que entrou em 2022.

8. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2022	2021
Prestações de serviços		
Faturados a CMA	37.470,00	112.420,00
A outras Entidades		23.944,00
	37.470,00	136.364,00
Subsídios à exploração		
Projectos Nacionais		
Projectos europeus	25.841,33	104.443,16
	25.841,33	104.443,16
Outros rendimentos e ganhos		
Outros	59,68	0,52
TOTAL	63.371,01	240.807,68

9. Impostos em sede de IRC

O imposto do exercício foi calculado conforme apresentado no mapa seguinte:

Resultado antes de impostos	(53.707,01)
Gastos não dedutíveis	116,72
Prejuízo fiscal	(53.590,29)
Tributações autónomas	24,35
Estimativa Imposto sobre o rendimento	24,35

As tributações autónomas dizem respeito a deslocações ao serviço da Ageneal em viatura própria.

A Ageneal ainda tem prejuízos fiscais para deduzir no montante de 268.209,45 euros. 14.072,57 euros de 2017, 132.240,14 euros de 2019 e 121.896,74 euros de 2020.

10. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

10.1 Valores a receber

O montante inscrito nesta rubrica diz respeito a uma fatura por receber de serviços prestados ao SMAS, no montante de 14.878,08 euros.

10.2 Outros ativos e passivos correntes

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2022	2021
Ativos		
Associados em curso		2.992,79
Projetos a receber	29.400,00	75.421,21
Outras contas a receber	525,00	525,00
Total	29.925,00	78.939,00
Passivos		
Remunerações a liquidar	6.526,25	24.655,10
Outras contas a pagar		3,23
Total	6.526,25	24.658,33
Total líquido	23.398,75	54.280,67

Na rubrica “Projetos a receber” diz respeito ao projeto nacional LVPD executado em 2019, que ainda não foi recebido.

Os Projetos europeus, Empower e Intensify executados em 2021, foram integralmente recebidos em 2022, o que explica a variação ocorrida nesta rubrica.

A diminuição da rubrica “ remunerações a liquidar” deve-se ao decréscimo significativo da massa salarial.

10.3 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores entidades associadas	26.187,00	17.208,60
Fornecedores gerais	390,55	37,79
Total créditos a receber	26.577,55	17.246,39

O montante registado em “fornecedores entidades associadas”, refere-se a faturas emitidas pela Câmara Municipal de Almada, relativas ao aluguer de espaço e despesas comuns, que estão por liquidar.

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Estado e outros entes públicos		
Ativos		
Imposto sobre o valor acrescentado	651	
Total	651	0
Passivos		
IRC a pagar	24,35	353,59
Retenção de impostos sobre rendimento	254,00	1.896,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	9.521,79
Contribuições para a segurança social	875,31	3.253,62
Total	1.153,66	11.225,86

A Ageneal não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2023.

12 Diferimentos

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2022	2021
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Rendas	748,20	748,20
Seguros	645,40	2.091,61
Total	1.393,60	2.839,81
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	61.970,40	81.066,97
Total	61.970,40	81.066,97
Total líquido	(60.576,80)	(78.227,16)

Na Rubrica “rendimentos a reconhecer” estão incluídos os adiantamentos recebidos relativamente ao Projeto Sprout iniciado em 2020, e ao projeto Sun4All iniciado em 2021.

13 Benefício dos empregados

O detalhe desta rubrica detalha-se como se segue:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	66.016,98	136.628,60
Encargos sobre remunerações	13.889,77	28.942,77
Seguros de acidentes de trabalho	930,50	2.015,49
Custos de acção social	2.635,95	
Outros gastos com o pessoal	1.344,43	0,00
TOTAL	84.817,63	167.586,86

O número médio de trabalhadores durante o ano foi de 3. A AGENEAL proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, tendo suportado com o mesmo um encargo de 2.635,95 euros neste exercício.

A redução significativa deve-se à saída de quadros técnicos.

14 Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “outros gastos” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	2.070,19	3.306,24
Quotizações	440,00	440,00
Outros	157,99	5.665,09
Total	2.668,18	9.411,33

15 Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “fundos patrimoniais” apresentava a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2022	2021
Património associativo nominal	271.846,40	274.839,19
Resultados transitados	(220.950,75)	(219.989,16)
Resultado líquido do período	(53.731,36)	(961,59)
Total dos fundos patrimoniais	-2.835,71	53.888,44

A redução verificada na rubrica “património associativo nominal”, tem a ver com a saída de um dos associados.

16 Fornecimentos e serviços externos

	2022	2021
Serviços especializados	14.657,59	44.481,39
Materiais	101,62	290,34
Energia e fluidos	256,53	154,39
Deslocações e estadas	1.868,23	319,54
Rendas e Alugueres	8.978,40	8.978,40
Comunicações	2.649,60	2.883,27
Seguros		4.804,95
Contencioso e notariado		5,00
Limpeza higiene e conforto	237,84	28,60
	28.749,81	61.945,88

A rubrica “Trabalhos especializados” dizem respeito à contratação de serviços de contabilidade, auditoria e apoio informático. Os seguros de saúde em 2022 foram considerados na rubrica gastos com o pessoal.

17 Outras informações relevantes

Os membros dos órgãos sociais da AGENEAL não auferem qualquer remuneração pelo desempenho do seu cargo.

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM SNC-AP
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
SNC - AP

		(Valores em euros)	
RUBRICA	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	159,89	491,85
Ativos intangíveis	6	0,00	510,44
Outros activos financeiros	7	106,87	
		266,76	1.002,29
Ativo corrente			
Clientes/contribuintes / utentes	10.1	14.878,08	14.878,08
Estado e outros entes públicos	16	651,31	0,00
Diferimentos	12	1.393,60	2.839,81
Outras contas a receber	10.2	29.925,00	78.939,00
Caixa e depósitos	4	46.277,40	94.138,40
		93.125,39	190.795,29
Total do Ativo		93.392,15	191.797,58
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	15	271.846,40	274.839,19
Resultados transitados	15	(220.950,75)	(97.432,27)
Resultado líquido do período		(53.731,36)	(122.556,89)
Total do Património Líquido		-2.835,71	54.850,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.3	26.577,55	17.246,39
Estado e outros entes públicos	11	1.153,66	14.937,45
Outras contas a pagar	10.2	6.526,25	81.066,97
Diferimentos	12	61.970,40	24.658,33
		96.227,86	137.909,14
Total do Passivo		96.227,86	137.909,14
Total do Património Líquido e Passivo		93.392,15	192.759,17

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(MODELO REDUZIDO)
Período findo em 31 de dezembro de 2022
SNC – ESNL**

Montantes expressos em EURO

Rubricas	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	8	37.470,00	136.364,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	25.841,33	104.443,16
Fornecimentos e serviços externos	16	(28.749,81)	(61.945,88)
Gastos com pessoal	13	(84.817,63)	(167.586,86)
Outros Rendimentos	8	59,68	0,52
Outros gastos	14	(2.668,18)	(9.411,33)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		(52.864,61)	1.863,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(842,40)	(2.559,16)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		(53.707,01)	(695,55)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(53.707,01)	(695,55)
Imposto sobre o rendimento do período	9	(24,35)	(266,04)
Resultado líquido do período		(53.731,36)	(961,59)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
SNC - AP

(Valores em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Impostos contribuições e taxas			
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	8	37.470,00	136.364,00
Transferencias de subsídios correntes obtidos	8	25.841,33	104.443,16
Fornecimentos e serviços externos	16	(28.749,81)	(61.945,88)
Gastos com pessoal	13	(84.817,63)	(167.586,86)
Outros Rendimentos	8	59,68	0,52
Outros gastos	14	(2.668,18)	(9.411,33)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamento		(52.864,61)	1.863,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	(842,40)	(2.559,16)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos)		(53.707,01)	(695,55)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(53.707,01)	(695,55)
Imposto sobre o rendimento	9	(24,35)	(266,04)
Resultado líquido do período		(53.731,36)	(961,59)

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 18559